

# Alerta para avanço da erosão

*Especialistas temem que o mar avance ainda mais na praia de Camburi e na Curva da Jurema*

**A** erosão ameaça as nas praias de Camburi e da Curva da Jurema, em Vitória, de acordo com especialistas.

Na Curva da Jurema, por exemplo, a erosão vem se agravando ao longo dos anos e já destruiu 250 metros de extensão da praia. O técnico em Educação Ambiental Edson Valpassos disse que uma medida urgente deve ser tomada no local.

O quiosque Recanto do Jotabê está a um metro da linha do mar e é o que corre mais risco, segundo Valpassos. “Devem ser colocados obstáculos para deter a ação do mar, como pedras, além de aterro com areia”, disse.

De acordo com o técnico, devido ao constante aumento do nível do mar, por causa do aquecimento global, as construções deveriam ser feitas o mais longe possível do oceano. “O calçadão de Camburi, que já era próximo do mar, aproximou-se ainda mais, com a reforma”, disse ele.

Para a doutora em Oceanografia Jaqueline Albino, nos caso da praia de Camburi, apesar de ser extensa, os efeitos da ur-

banização são grandes, inclusive em cima da areia – onde há quiosques, estacionamento e calçadão.

“As praias mais urbanizadas correm mais risco de ter erosão. Antes de fazer qualquer construção, deve-se estudar a dinâmica da praia, suas alterações de ondas e ventos e construir com recuo. Em algumas praias que ainda não foram totalmente ocupadas, esse recuo deve ser de 200 metros”, disse Jaqueline.

Medidas para conter a erosão nas praias de Vitória estão sendo avaliadas pela prefeitura. Em parceria com a Vale, foi contratado estudo, que começa em maio, para mapear as áreas atingidas pela erosão e definir ações para conter o avanço do mar não só na Curva da Jurema e Camburi, mas também na Praia do Canto, Ilha do Boi e Ilha do Frade.

O secretário de Obras de Vitória, Paulo Maurício Ferrari, disse que um trecho entre o quiosque Recanto do Jotabê e Quiosque do Nad, na Curva da Jurema, vai ser aterrado. Além do aterro, dois píeres serão construídos abaixo da linha do mar. O trabalho deve durar quatro meses.

JORGE JUNIOR/AT



**Na Curva da Jurema, água chegou perto de quiosques, alcançando árvores que ficavam na areia**